

DIRECTOR, PROP.º E ADMINISTRADOR
 JOSÉ DA SILVA VIEIRA

Composição e impressão: Typ. Espozendense
 Rua Veiga Beirão, 7 a 9
 ESPOZENDE

O ESPOZENDENSE

Semanario independente—defensor dos interesses d'este concelho

Redacção e administração
 LIVRARIA ESPOZENDENSE
 Rua Veiga Beirão, n.º 7 a 9

ACEITA TODA A COLLABORAÇÃO DE INTERESSE PUBLICO

Os originaes não publicados não se restituem.

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis.
 Numero avulso 40 reis

Com estampilha 1\$360 reis.
 Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis

FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL

1886

ANNUNCIOS (secção competente)

Linha, ou espaço de linha a 40 reis
 Os assignantes tem 25 0/10 de desconto.

Communicados, ou reclames (secções)
 Imposto do sello (cada publicação) 10 rs.

O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contrato especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes se receba um exemplar



GRANDES FESTEJOS A N. SENHORA DA SAUDE EM ESPOZENDE

Promettemos em o penultimo numero d'este semanario dar, no immediato, o programma d'estas grandiosas festas que tanta nomeada tem alcançado; mas fizemol-o conditionalmente, isto é, no caso de a commissão que as promove, o ter já organizado.

Ora como á data da publicação do jornal de 5.ª feira passada não estava ainda resolvido (como hoje acontece) se de facto se realisaria a serenata no Cavado, não pudemos dar aos leitores uma noticia completa do

que serão esses festejos que nos dias 14 e 15 d'agosto proximo a nossa terra effectua em honra das milagrosas imagens de Nossa Senhora da Saude e Senhora da Soledade.

Nem agora mesmo nos encontramos habilitados a fazel-o, por quanto continua de pé a razão acima exposta. Limitamos, por isso, a informar os leitores do que sabemos relativamente ao assumpto da epigrapha e para depois ficará a transcripção do programma.

Assim, principiaremos por

confirmar o que dissemos em um dos numeros anteriores:— as festas vão ser revestidas do maior brilho e luzimento.

E senão é ver os elementos de que a comissão dispõe para lhes imprimir um cunho verdadeiramente imponente.

Comecemos pelas

Musicas

São ellas, como sabem, a applaudida banda de **Infanteria 8**, de Braga e a de Villa do Conde, que aqui já tem reputação formada.

Qualquer das duas é excellente e proporcionará aos amadores de boa musica algumas horas de gozo.

Infanteria 8—nós demostros á canceira de o indagar—é digna de ser considerada como uma das primeiras regimentaes do paiz. Tem colhido vasta copia de palma sempre que se apresenta no jardim publico, em Braga, o que é com frequencia.

O *maestro* que actualmente a dirige é um bello ensaiador, e como tal conseguiu eleval-a a um logar de destaque.

A **banda marcial Villacondense**, que á nossa terra tem vindo varias vezes, sendo sempre ouvida com geral agrado, está tambem muitissimo boa e, como a outra, dispõe d'um repertorio esplendido e moderno. Quanto a

Iluminações,

em Espozende nunca houve razão de queixa, principalmente nas que se fazem por occasião d'estas festas.

Que o digam os forasteiros que nos tem honrado com a sua visita.

E este anno, nada desmerecerão das dos annos anteriores, podemos affiançal-o de já. Esta nossa certeza deriva ou resulta de sabermos que quem d'ellas cuida é o nosso amigo Manoel Villarinho, um poderosissimo auxiliar da commissão, animado constantemente da melhor boa vontade de trabalhar.

O seu nome representa garantia segura de que as illuminações, quer pela quantidade de lumes—10:000—quer pelo modo como hão-de ser dispostos, produzirão um effeito sobremaneira lindo. Em o conseguir, sabemol-o nós empenhado. Isso basta, portanto,—que habilidade e gosto não lhe faltam.

O fogo do ar

foi confiado a **4 pyrotechnicos**, um dos quaes, o melhor de Portugal.

Referimo-nos ao habilitista **José de Castro**, de Vianna do Castello, que tão brilhante figura tem feito em todas as parte onde se apresenta e que ainda ha pouco, no S. João no Porto, alcançou mais um triumpho.

Os restantes são o **Cruz**, de S. Pajo, o **Miguel** das Marinhas e o **Fernandes** das Necessidades—(Barcellos).

E se é certo que aquelle lhes está muito superior, a verdade é tambem que estes tem grande merecimento e que por esta duzia de leguas em circumferencia não haverá quem os suplante.

Para que elles apresentem novidades na sua arte e se esmerem o mais possivel, basta a rivalidade em que andam—rivalidade que não se estende a José de Castro, em virtude da superioridade n'este.

Não erraremos, pois, asseverando que o fogo deve ser de primeira ordem.

As ornamentações

das ruas e da Avenida Barros Lima, vão ser confiadas a diversas commissões de rapases de bom gosto que, por certo, capricharão n'esse serviço, já por uma questão de amor proprio, já pelo desejo que afinal os une, e nos une a todos nós habitantes d'Espozente, de preparar a nossa terra, de a engalanar, de a pôr garrida e em condições de receber condignamente essas milhares de pessoas que de longe vem, attrahidas pela fama jus-

ta de que gosam estes festejos.

A procissão

que no dia 15, da parte de tarde, ha-de sahir da Capellinha onde se veneram as imagens festejadas e percorrer o itenerario do costume, tambem nos merece especial referencia.

Segundo os informes que temos, o seu luzimento e impo-

nencia excederá a expectativa de todos. Alem das varias irmandades e confrarias e do grande numero de anjinhos e figuras allegoricas que n'ella costumam incorporar-se, teremos mais este anno um bellissimo **Carro triumphal** onde tomam logar muitas creanças vestidas de branco que durante o trajecto irão entoando hymnos á Virgem.

Pela segunda vez, sahirá o riquissimo andor da Senhora da Saude, todo de talhã dourada, construido pelos afamados esculptores Soares Barbosa & Irmão, da cidade de Braga, que são, sem conteste, artistas de real valor, e pago com o producto de uma subscripção promovida no Rio de Janeiro pelo snr. Domingos Camello Teixeira entre os nossos maritimos.

As duas referidas bandas de musica fecharão o prestito executando marchas graves.

E saltando do religioso para o profano, como do profano passamos para o religioso,—que isto vae escripto sem ordem alguma, (nem é precisa afinal), e muito á pressa pois os *linguados* á medida que vão saindo, vão passando aqui para as mãos do amigo Vieira sem eu lhes fazer a mais breve revisão que elle tem pressa e o jornal está atrasado—não deixaremos de chamar a attenção do publico para os

Córo de lavradeirass,

descantes populares e concursos de rusgas que no arraial se effectuam na noite de 14 e tarde de 15, havendo *premios em dinhei-*

FOLHETIM

CANCIONEIRO DA FIGUEIRA

67

O caracol é vadio,
 é vadio por que quere;
 é com' o rapaz solteiro
 emquanto não tem mulher.

68

A castanha no ouriço
 está o tempo que ella quere;
 é como o rapaz solteiro
 emquanto não tem mulher.

69

Hei de me ir para o Brazil
 casar c'uma brasileira,
 já que não ha nesta terra
 rapariga que me queira.

70

Eu hei de te amar aos dias,
 aos dias e ás semanas;
 á noite durmimos ambos
 por não faser duas camas.

71

Tanto *didal*, tanto anel,
 tanto agulheiro de prata;
 tanta bêsta (ou asno) pelo mundo
 e a palha sem estar baratal

72

Por cima do meu craveiro
 orvalhou a bella aurora;
 eu acho que é toleima
 repr'ender a quem namóra.

73

Aqui tens meu coração,
 mais a chave p'ró abrir;
 não tenho mais que te dar
 nem tu mais que me pedir.

74

Menina do lenço preto,
 dos olhos da mesma cor:
 diga a seu pai que a case
 que eu serei o seu amor.

75

O' ingrata, qu'eu já sei
 quem logrou os teus carinhos!
 Deixa estar que eu to direi
 quando estivémos sósnhos!

76

Tenho um ninho de pantutos
 no quintal da minha avó;
 morreram os pantufinhos
 ficou a pantufa só.

77

Fui ao jardim passear
 esconder a minha pena;
 encontrei o teu retrato
 na mais formosa assucéna.

78

Ando por aqui de noite
 podendo de dia andar;
 ando a fazer o alquéve
 para outro semear.

79

O' arvoredo fechado
 não digas que eu aqui vim;

não quero que o amor saiba
 novas nem parte de mim.

80

O' viola tóca, tóca,
 ó sinos dobrai, dobrai;
 ainda esta noite hei de ir
 roubar uma filha ao pai.

81

Fôste dizer mal de mim
 ao rapaz que me namóra;
 se dantes me queria bem,
 muito mais me quere agora.

82

Toda a mulher que se casa
 grande castigo meréce;
 deixa seu pai, sua mãe;
 vai amar quem não conhece.

83

Fás calma que arráza o mund,o
 senhor, mandai viração;
 anda o meu amor a ella
 que é fraco de *compreição*.

84

Toda esta noite rondel
 á roda da varandinha;
 não achei quem procurava,
 triste ronda foi a minha!

85

Ha silvas que dão amóras,
 ha outras que as não dão;
 tambem ha amores que são firmes,
 ha outros que o não são.

86

Quem fala de mim, quem fala,
 quem fala de mim, quem é?
 quem não é capás de ser
 sapato para o meu pé?

87

Se me queres dá-l-a rosa
 dá-ma emquanto é botão;
 que aberta logo se esfolha,
 fechada sempre tem mão.

88

Manoel abraçou Anna,
 que eu bem o vi abraçar;
 coisa que os meus olhos viram
 ninguem a pôde negar.

89

Eu bem vi o girasól
 ao passar duma ribeira;
 já não vejo girasól
 nem amor que bem me queira.

90

O sete-estrello vai alto,
 já está para amanhecer;
 vou-me embóra, meu amor,
 que me pôdem conhecer.

91

O sete-estrello vai alto,
 mais alto vai o luar;
 mais alto vai a ventura
 que Deus tem para nos dar.

92

O cravo depois de sêcco
 logo fica, amór perdido;
 eu bem quero, mas não posso
 tirar de ti o sentido.

93

O cipreste vai p'ró ar
 manjeróna em terra fica;
 não sei que amór é o teu
 que tanto me mortifica.

94

As estrellas do céu correm
 todas numa carreirinha;
 tambem a ventura corre
 da mão de Deus (ou Da tua mão)
 para a minha.

95

Que lindo botão de rosa
 aquella roseira tem!
 debaixo ninguem lhe chega,
 acima não vai ninguem (1)!

96

Eu hei de me ir afogar
 num pôço de cobras vivas;
 que eu não posso sustentar
 saudades tão activas.

97

Ai de mim que já não posso
 cantar como já cantei;
 bebi a graúma ao tójo
 até de falla mudei!

(1) Costuma-se cantar galhofosamente esta quadra, substituindo o ultimo verso por este:

O' Maria, traz cá a escadal!

ro para os vencedores, que um jury especial conferirá.

Este será um dos mais engraçados e attrahentes numeros dos festejos e constituirá, sem duvida, as delicias do povo do campo.

Francisco Rocha, o nosso amigo Francisco Rocha, como *amador* entendido e devotado, não sabemos se dos *córos*, se das *lavradeiras*, mas naturalmente pendendo mais para estas, (vá, não se envergonhe)... é quem trata do assumpto, isto é, da confecção das condições do concurso, etc. etc.

Torneio de tiro aos pombos

ainda não está assente, definitivamente, se o haverá ou não. E a realizar-se como é de esperar, pois com certeza o *Club de Caçadores d'Espozende* ha-de querer contribuir tambem para o brilhantismo das festas, será no dia 14 da parte de tarde, pensamos nós por não vermos occasião mais apropriada.

A regata no Cavado

essa é no dia 15 ás 9 da manhã. A hora não é lá muito convidativa, mórmente para os dorminhocos, em cujo numero nos incluímos, mas não podia escolher-se outra por causa da maré.

Assim nol-o diz Firmino Loureiro, o activo director do nosso *Club Fluvial*.

Para ella ha valiosos premios, como já noticiamos em outro numero, esperando-se um de S. Magestade El Rei o Senhor D. Manoel II.

E' provavel que o *Club Fluvial* de Villa do Conde venha tomar parte e disputar alguma cõrrida com os nossos amadores e profissionaes. Oxalá.

A missa d'alva,

como nos annos anteriores, será celebrada na capella, logo no fim do fogo, pelas 2 horas da madrugada, o que representa uma grande comodidade para os forasteiros.

Afóra tudo isto, haverá mais:

Basar

com prendas de muito gosto e de valia, que deve abrir no dia 6, ou seja no primeiro dia das

Novenas

as quaes serão feitas a vozes e órgão; e

Tiro ao alvo

para gaudio da rapaziada pequena que extraordinariamente gosta de vêr a habilidade dos atiradores.

O mastro

annunciando os festejos vae ser levantado no proximo domingo, pela 1 hora da tarde. A sua conducção faz-se em carros ornamentados a capricho, e puchados por 20 juntas de bois muito bem enfeitadas.

A banda de Belinho acompanhará o cortejo até á *Avenida Barros Lima* onde é erguido o mastro, queimando-se alli, n'essa occasião, duzias e duzias de estrondeante foguetorio.

E aqui teem os leitores uma resenha—*que não o programma, pois este ainda não está organizado por completo*—das populares e importantissimas festas de agosto proximo.

A Commissão espera que todas as ex.^{mas} damas e cavalheiros a quem dirigidas cartas a solicitar prendas para o bazar, se dignarão tomar em consideração o pedido que n'ellas lhes vae feito.

No conhecimento de que o ex.^{mo} snr. Domingos Camello

Teixeira, estabelecido no Rio de Janeiro, ha trabalhado activamente e com o maximo empenho para conseguir donativos entre os maritimos nossos conterraneos a fim de custear as despesas a fazer com as festas da Senhora da Saude, tendo aberto até um a subscrição para isso, declina em nós a Commissão o grato dever de protestar-lhe aqui e desde já o seu eterno reconhecimento por tudo, (reservando-se para depois, e com mais vagar, lhe testemunhar em carta a sua gratidão) e de pedir-lhe que em nome d'ella agradeça, quando possível lhe seja, a todos os subscriptores as suas dadas.

Caminho de Ferro da Pova

Realisa-se a 23 do corrente a assembleia geral ordinaria e extraordinaria dos accionistas da Companhia do Caminho de Ferro do Porto á Pova e Famalicão, para apreciação e votação do relatorio, contas da gerencia e parecer do Conselho Fiscal re-

ferentes ao anno de 1909, e eleição dos corpos gerentes, e para lhe ser presente o officio dirigido pelos snrs. Henry Burnay & C.^a, Pinto da Fonseca & Irmão e Cunha & Formigal, e resolver sobre a melhor forma juridica de ligar as suas linhas com as da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães e com as da concessão do Alto Minho.

Dr. Ramiro de B. Lima

Regressou terça feira de Coimbra, onde, como noticiamos em nosso ultimo numero, concluiu ha dias, muito brilhantemente, a sua formatura em medicina.

Sellos

Foi prorogado até 31 de agosto o praso de validade no continente, dos sellos, e outras formulas de franquia do anterior reinado, sendo consequentemente ampliado o praso para a troca normal e excepcional dos mesmos sellos e formulas, respectivamente até 31 de novembro do anno corrente e 28 de fevereiro de 1911.

Enferma

Tem estado perigosamente doente a ex.^{ma} snr.^a D. Albina da Silva Villa Verde Faria, extremosa esposa do nosso amigo José Albino Alves de Faria e distincta professora official da freguezia de Forjães.

Muito desejamos o seu rapido e completo restabelecimento, que folgaremos em registrar breve.

P. Sá Pereira

Cumprimentamos antehontem n'esta villa, este nosso amigo e digno reitor de Caminha.

Em ferias

Encontram-se n'esta villa no goso das ferias, os nossos amigos Manoel de Barros Lima, intelligente estudante da Universidade e Annibal de Villas Boas Netto, distincto alumno da escola Polytechnica.

De S. Pedro do Sul

Regressou domingo ultimo a ex.^{ma} snr.^a D. Valentina de Barros Lima, illustre dama espozendense.

Entre as causas mais activas

de doença estão os desarranjos funcionaes dos órgãos digestivos e assimilativos. O estomago, o órgão principal da digestão, e o figado, o grande purificador, são geralmente a sede d'estes desarranjos e a fonte das doenças resultantes. Quando estes órgãos se acham desarranjados, o organismo enche-se de impurezas, a circulação fica embaraçada e a vitalidade diminue. N'estas condições, uma pessoa consipa-se facilmente, está sujeita a Ataques Biliarios, Canção, Desordens de Figado e dos Rins, Prisão de ventre, Indigestão ou Dyspepsia, Estomago Azedo e Mau Halito, Nauseas, Flatulencia, Tonturas, Dores de Cabeça, Torpor, Perda de Memoria, Ictericia, Diarrhea, Dysenteria, Dores causadas pela Inactividade dos Intestinos, Vermes e Hemorrhoides. Para que os órgãos—nos quaes os fluidos digestivos são preparados, guardados e fazem o seu serviço—de sempenhem as suas funções devidamente, devem ser conservados limpos; todas as materias corruptas devem ser removidas e todos os elementos deficientes supprimidos. Para este fim as «Pilulas Catharticas do dr. Ayer» estão

estão nas condições de servir a toda a gente, tanto a novos como a velhos. Todas as classes, tanto do campo como das cidades, fortes ou delicadas, encontram n'estas «Pilulas» um remedio prompto e eficaz. Pódem ser dadas a creanças com inteira confiança.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer Lowell, Mass, Estados Unidos Depositarios geraes para Portugal: James Cassels & C.^o Succ.^o Rua Mouzinho da Silveira, 85—1. Porto

«Límia»

Com este titulo iniciará a sua publicação em Vianna-do-Castello, no próximo mês de agosto, uma revista de letras, sciências e artes.

Publicar-se-á mensalmente, tendo a colaboração dos mais distintos escritores e de-

senhistas portugueses.

Occupa-se de todos os ramos do saber humano, devendo tornar-se pelo número e qualidade dos seus colaboradores como que o registo do movimento intelectual português,—sem descurar do movimento das ideias e dos factos no estrangeiro.

E' dirigida pelo publicista João da Rocha e fazem parte da sua redacção Cláudio Basto, Alberto Meira e João Páris.

A «Límia» insere uma cuidada secção bibliográfica, onde serão feitas criticas ás obras de que lhe sejam enviados dois exemplares.

Cada série de seis números (seis meses) custa apenas 320 réis (pelo correio.)

A «Límia» publica anúncios por contrato especial.

A correspondência deve ser dirigida para

«Límia», largo da Altamira, Vianna-do-Castello (Portugal)

Exames do 2.º grau

Realizam-se este anno aqui, na sede do concelho, o que representa um beneficio grande para os paes das creanças que tinham de faser gastos muitas veses superiores ás suas posses com a viagem e estada em Famalicão.

Senhor dos Afflictos—Festejo

Uma commissão de rapazes d'esta terra resolveu ha tempos promover uma subscrição publica, para com o seu producto realizar uns festejos ao Senhor dos Afflictos.

Bem recebidos pelos espozendenses, que se *explicitaram* com as quantias necessarias ao custeio das despesas, vão estes ter logar nos proximos dias 24 e 25, havendo no primeiro d'estes dias fogo, musica e illuminações, e no segundo arraial, abrilhantado pela banda marcial de Belinho, a mesma que na vespera se fará ouvir no elegante coreto para esse fim levantado já em frente á capella

98

Já lá vai o dia de hontem e o de hoje vai andando, mas agora o de amanha é que eu estou arreiciando.

99

Minha Mãe do Céu valei-me, que a da terra nada póde; a do céu está sempre viva, a da terra logo morre.

100

Eu hei de te amar, amar, eu hei de te querer bem; hei de te ir tirar de casa sem no saber tua mãe.

101

Estou parado á tua porta como o feixinho da lenha, á espéra da resposta que da tua mão me venhal

102

Minha mãe, p'ra me eu casar prometteu-me tres ovelhas: uma cega, outra manca, outra musga e sem orelhas.

103

O' ingrata, eu já vi tua soberba abatida: inda espéro de ver mais se me não faltar a vida.

104

Deita-me de lá os olhos debaixo dessa latada; inda que meu pai não queira minha palavra está dada.

105

O tocador da viola precisa duma gravata; hei de lha mandar fazer do rabo da minha gata (1).

106

Os olhos do meu amor são delicados em tudo: são pretos com' uma amóra macios como velludo.

107

Se eu fôr no domingo á missa não venhas comigo, não; nem eu réso, nem tu rezas, não posso dar-te attenção.

108

Eu hei de me ir a pedir só á tua porta não; não quero que o mundo diga que te trago de feição.

109

O' menina, lá lhe fica o sol pôsto no quintal; é bom que todos a busquem onde o sol a vai buscar.

110

Assubi ao acipreste, cheguei ao meio, cahi; quem quisér tomar amores, assuba, que eu já descí.

111

O annél que tu me déste anda-me aos saltos no dèdo; se tu me quiséras bem o annel estivéra quèdo.

112

Maria, linda Maria, só tu és o meu amor; só tu entras no meu peito se tua vontade fôr.

(1) Cantigas de despique de desafio.

113

Eu hei de mandar fazer, ou fazer por minha mão, uma chave pequenina p'ra fechar meu coração.

114

Eu hei de mandar fazer —que não posso fazer tudo— um vaso de paciencia para viver neste mundo.

115

Já lá no monte caí neve, cahiu a flor ao sargaço; não faças conta comigo que eu contigo não na faço.

116

Eu quando nasci chorava, chorava por ter nascido; parece que adivinhava que andava o mundo perdido.

117

Pilriteiro que dás pilritos: porque não dás coisa boa? cada qual dá o que tem confôrme a sua pessoa.

118

Duma fala que te dei logo te fòste gabar:

pela bõca morre o peixe, bem te pudéras calar!

119

O' acipreste do valle retiro da solidão: quem não quere que o mundo falle não lhe dá occasião.

120

O' acipreste do adro, não assombres a igreja; pois bem assumbrado anda quem não lógra o que deseja.

121

O loireiro é temido eu não me temo de nada; temo-me da tua língua que me dizem que é da mnada.

122

O loireiro é pau verde que se dá pelos quintaes; a' sua porta, menina, se vão repetindo os ais.

123

O loireiro é retiro, eu não no quero na hórta; bem retirado que eu ando menina, da tua porta.

124

A' tua porta está loiro a' minha está um loireiro; quando falares em mim olha para ti primeiro.

125

Já o loireiro tem бага já se póde armar aos tórdos;

diga-me, ó minha menina, como vamos de amores novos.

126

Tens o loireiro á porta, tens o teu balcão sombrio; quem tem sombra tem regálo, quem tem regálo tem brio.

127

Loireiro, verde loireiro, sécca já a tua rama; era eu tão pequenina já me querias pór fama.

128

Por mais que o loireiro cresça ao céu não ha-de chegar; por mais amores que eu tenha a ti não te hei de deixar.

129

Eu amei dois olhos pretos que me foram dois traidores; quem diz que o preto que é firme interde pouco de amores.

130

Dizem que matam amores, ai quem me déra morrer; vale mais morrer de amores do que sem elles viver.

131

Tendes pescoço de neve nelle se póde escrever; pudéra eu ser estudante, que nelle aprendéra a lêr!

Dr. João de Barros

Com sua esposa, a ex.^{ma} sr.^a D. Etelvina Barros Lima de Barros e interessante filhinho, encontra-se d'esde ha dias na esplendida quinta de sua familia, em S. Paio d'Antas, este nosso presado amigo e digno presidente da nossa edilidade.

As obras da Docca

Encontram-se suspensas. Bom seria que os politicos da actual situação solicitassem do governo a continuação das mesmas.

Inspeções

De novo lembramos aos interessados que ellas terão lugar nos dias 25, 26 e 27 do corrente.

Festas e romarias

Em Palmeira, no domingo passado, realisou-se a tradicional romaria de Santo Antonio do Monte.

Concorrência regular.

No local tocavam duas philarmontecas. Na vespera, fogo e illuminações.

Em Forjães, a de Santa Marinha, na 2.^a feira.

Muito povo d'aqui, de Vianna e ainda do concelho de Barcellos.

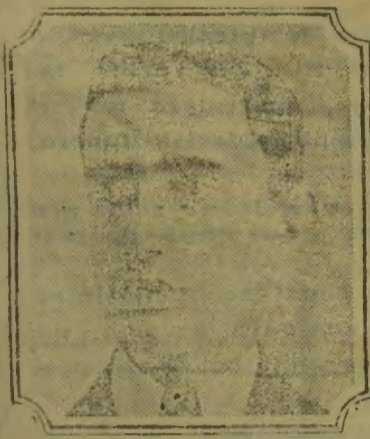
Abrilantaram esta popular romaria, a banda de Barcellos e a de Forjães.

Um bom tratamento para aquelles que soffrem do estomago

Quando se teve a desdita de soffrer dos dentes, grande reconhecimento se vota ainda assim ao dentista, que soube arranjar os, reparar-os, tornal-os capazes de prestar longo serviço, sem optar pelo partido, radical em demasia, de os arrancar.

Aquelles que padecem do estomago bem gratos ficarão de certo a quem, em vez da sentença: «Soffre do estomago, pois não coma», lhes proporcionasse um meio mais accetavel e effcaz. Sabe-se quanto é penoso sujeitar-se qualquer pessoa a um regimen, que nos priva dos alimentos preferidos.

A todos os desditosos, que são condemnados a soffrer, por não poderem privar-se de se alimentar como desejam, aconselhamos aqui a experiencia de um tratamento que está longe de ser severo e draconiano, que é facil de seguir mesmo em viagem, que não é dispendioso nem complicado, e que, não obstante, dá os melhores resultados. Queremos fallar das Pilulas Pink. Uma ou duas pilulas, depois de cada refeição, durante alguns dias, eis o que é sufficiente para concertar e fortificar um estomago doente e estragado.



Sr. José Antonio Rodrigues (Cl. Novaes)

O Snr. José Antonio Rodrigues, morador em Lisboa, na Calçada do Conde de Penafiel, 34, rez-do-chão, depois de ter padecido do estomago, bem truelmente e durante bastante tempo, e depois de ter tomado tambem uma grande quantidade de remedios sem resultado apreciavel, decidiu por fim experimentar o tratamento das Pilulas Pink, e não tardou a vér-se completamente curado. «Em tres mezes, escreve-nos o snr. José Antonio Rodrigues, as Pilulas Pink curaram-me d'esta doença de estomago, de que soffria ha muito tempo, e que me vinha profundamente debilitando. Agora, nada soffro já, como e degiro bem e sinto-me muito mais fortalecido».

Nem toda a gente tem uma ulcera de estomago: a maior parte das pessoas, que padecem d'este orgão, têm o estomago fraco, porque estão fatigadas, deprimidas, anemicas, e as Pink curam-as porque fortificam todo o organismo, e o estomago, naturalmente, recebe a sua parte das novas forças adquiridas por esse meio.

Fallecimentos

Victimado por uma lesão cardiaca, falleceu sabbado 16, na freguesia de Curvos d'este concelho, o abastado proprietario snr. Antonio Alberto do Valle Souto, solteiro, de 45 annos de idade, irmão do snr. Jeronymo Emiliano do Valle Souto, digno vereador da nossa camara.

O finado era ali muito estimado pela suas qualidades.

Os funeraes effectuaram-se 2.^a feira, da parte de manhã, sendo bastante concorridos de pessoas da freguesia e de fora e de cavalheiros d'aqui.

Celebrados os officios funebres e a missa de corpo presente, foi o feretro transportado para o cemiterio parochial onde ficou encerrado em jazigo de familia.

A's horas pagaram os srs. Guilherme Mendes d'Oliveira, João Francisco Pereira, Antonio Bernardino Peres Filipe, Joaquim Gonçalves das Eiras, Izac Gonçalves de Lima e Adelino Pereira da Quinta.

Conduziam cordas os srs. José da Costa Terra, Manoel Pereira Lima e José d'Abreu. A chave foi entregue ao snr. dr. Fonseca Lima, illustre advogado e conservador da camara e nosso prestante amigo.

A igreja achava-se ornamentada com simplicidade e gosto.

A's cerimoniaes religiosas assistiu um grande numero de ecclesiasticos do concelho e de fóra.

O extincto deixou testamento legando todos os seus haveres a seu irmão e nosso amigo, snr. Jeronymo Souto.

A este e á restante familia enluctada, sentidissimos pesames.

Tambem n'esta villa falleceu na semana passada José Nunes Novo (o Frito) pescador da nossa ribeira.

Em Fonteboa, finou-se ante-hontem, sepultando-se hontem, o snr. Bernardo Gomes Pimenta.

O fallecido exerceu por veses o cargo de regedor d'aquella freguesia, servindo tambem, em 1908, como vogal da commissão administrativa que durante algum tempo esteve á frente do nosso municipio.

**ADVOGADOS
EDUARDO MOTTA
E
DOMINGOS ALEXANDRINO**

RUA CASTRO MONTEIRO

EDITAL

A Camara municipal d'este concelho d'Espozende:

Convida os srs. proprietarios dos predios urbanos, sitios n'esta villa, a mandarem proceder ao branqueamento dos mesmos e dos muros dos quintaes, dentro do praso de 20 dias, contados de hoje, sob pena de lhes ser applicada a multa de 5:000 reis.

Para constar se affixou este e outros de igual theor nos lugares do estylo.

Espozende, 12 de Julho de 1910. E eu, Alvaro de Villas Boas Pinheiro amanuense, servindo de secretario, o subscrevo.

O Presidente,
João de Barros

**POSTAES
ILLUSTRADOS**

Uma variedade enorme.

**PAPEIS
EM CAIXA**

Um grande sortido, desde 140 reis a caixa até 1:000 reis.

Todos os objectos referentes a escriptorio.

Chegaram á livraria e typ. Espozendense—Espozende.

Bibliotheca de livros uteis e scientificos

Esta Bibliotheca propõe-se á divulgação de obras scientificas, uteis de economia domestica, saindo todos os mezes 1 v l, de cerca de 200 paginas. O primeiro volume, que está á venda em todas as livrarias, é do Dr. William Georges Rolter, medico esthéopata, e trata do

VIGOR VIRIL

OU
**CONSERVAÇÃO PERPÉTUA DAS
FORÇAS VIRIS**
MEIO PRÁTICO E SIMPLES DE POSSUIR

MOCIDADE PERPÉTUA

sem auxilio de medicamentos nem excitantes. Conservação natural das faculdades da juventude em todas as edades do homem pelos meios naturaes da hygiene pratica e caseira. 1 vol. illustrado com muitas gravuras. Conta este livro em Inglaterra a bagatella de 55 edições.

PREÇO 300 RÉIS

LIVRARIA POPULAR DE FRANCISCO FRANCO

(Casa fundada em 1890)

30 a 34—TRAVESSA DE S. DOMINGOS—37 a 34

LISBOA

ARTES & LETRAS

MAGAZINE ILLUSTRADO—PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Forma de publicação

A revista **Artes & Letras** constará de 34 paginas, pelo menos (sendo este numero susceptivel de augmento quando a abundancia de assumptos assim o determine), no formato do presente prospecto, impresso em papel de superior qualidade, afim de dar o maior realce possivel ás suas illustrações, e sahirá nos dias 1 e 15 de cada mez, sendo o seu custo avulso apenas de

40—REIS—40

ARTES & LETRAS constituirá, poi no fim de cada anno (24 numeros), um bello volume de perto de 600 paginas, onde se encontrarão compendados todos os factos mais importantes occorridos durante esse periodo, minuciosamente descriptos, já litterariamente já por meio de gravura, a par de muitos e variados assumptos que interessam e instruem o leitor educando-o e recreando-o ao mesmo tempo.

ASSIGNATURAS

A assignatura das **Artes & Letras** será sempre paga adeantadamente, sendo o seu preço em Lisboa, provincias e Africa:

Anno (24 numeros)900 | Trimestre (6 numeros).....240
Semestre (12 numeros).....460 | Avulso (pago á entrega).....40

Para o estrangeiro, accresce o porto do correio.

BRINDE

A todas as pessoas que tomarem por um anno a assignatura das **Artes & Letras** offrece a Empresa, como brinde, uma excellente gravura em grande formato, impressa em papel especial, propria para emoldurar, representando um quadro historico, a qual será entregue com o ultimo numero de cada anno.

ACCEITAM-SE AGENTES EM TODAS AS TERRAS ONDE OS NÃO HAJA

Toda a correspondencia relativa á redacção ou administração deve ser dirigida ao director **MANUEL DUARTE**, para a **Rua do do Diario de Noticias, 109, 3.º D.**

LISBOA

HOTEL



Villarinho

LARGO JOÃO FRANCO, 1 A 6

ESPOZENDE

E' este hotel o mais bem montado d'esta villa. Com ampla sala de jantar e quartos de primeira ordem, construido n'um bello edificio para este fim, é todo illuminado a acetylene. Tem campainha electrica na sala de jantar e nos quartos. O seu serviço é permanente fornecendo lunchs dara pionicis, etc. etc.



A sua proprietaria

ANNA DE JESUS MOREIRA VILLARINHO

espera a preferencia dos seus estimaveis freguezes.

No mesmo edificio ha uma mercearia bem montada onde

se encontram todos os generos de primeira qualidade. Vinhos verdes, finos, bebidas estrangeiras, cervejaria, bolachas, queijo, chá, café e a optima manteiga da fabrica d'Ancora.

NOVIDADE LITTERARIA DE 1910

A FILHA DO DIVORCIO

Romance moderno, com o mais palpitante interesse da popular escriptor francez HECTOR DE MONTPERREUX

É este um verdadeiro romance d'amor e de apaixonadas intrigas, no qual a alta sociedade põe em evidencia os seus costumes íntimos.

O seu entredo constitue um quadro deveras impressionante, e as suas peripecias demonstram a situação bem dolorosa e enternecedora d'uma pobre menina, — **A Filha do Divorcio**, — cuja mocidade decore triste e agitada no meio das perturbações e desgostos íntimos, causados pelo divorcio de seus paes, pelos quaes ella teve sempre o mais fundo e aerisolado affecto.

De mais, esse divorcio, que resultára de um equívoco e ao mesmo tempo de um escrupulo talvez exagerado, tinha-se produzido em circumstancias mysteriosas e absolutamente inesperadas, desorganizando por completo uma familia, que até então vivera na mais doce e tranquilla intimidade.

A marquezia de Fleurance, sabendo que pode ser imputada a seu irmão a responsabilidade da falsificação de um cheque representando uma quantia relativamente importante, quer a todo o transe salvar de um desaire a honra do seu nome, e procura haver ás mãos esse documento, para o furtar a todos as vistas, e principalmente ás de seu marido que de nenhum modo deveria ser iniciado em um tal opprobrio. Mas, não possuindo a quantia necessaria para o resgate do terrivel cheque, resolve empenhar as suas joias, e vai com esse fim e a occultas de seu marido, apresentar-as em um estabelecimento de credito, onde todavia se recusa a declarar o seu nome e morada, esclarecimentos que aliás são indispensaveis para elaboração do respectivo contracto de emprestimo. Um tal facto dá razão a que se supponha que as joias são roubadas, e a marquezia de Fleurance cuja identidade se não acha estabelecida, é presa por virtude d'essa suspeita.

O procedimento da marquezia, para o qual seu marido não acha uma explicação plausivel, constitue motivo para que este tenha apprehensões sobre a fidelidade da esposa, e determina-o a procurar no divorcio o desagravo da offensa, que julga ter sido feita á sua dignidade, aproveitando esse ensejo para voltar aos braços de uma antiga amante, que tivera em tempo um grande predomínio na sua mocidade.

De todos estes factos resultam terriveis torturas para a — **Filha do Divorcio** — em cuja vida se repercutem as luctas e desharmonias d'aquelles que tanto ama, e que vê agora reparados por motivos que desconhece, e que não pode comprehender.

É pois a — **Filha do Divorcio** — um romance de verdadeira paixão, em que o seu auctor, já hoje muito popular e apreciadissimo em França, faz vibrar com a maior intensidade as cordas do seu inento despertando nos seus leitores o maior interesse e commoção mais íntima e mais profunda.

Primorosa edição, impressa em papel superior, com typo novo e magnificas estampas francezas de pagina.

Cadernetas semanaes de 16 paginas, 20 réis.

Tomos mensaes de 80 pagidas, 100 réis.

A cada assignante

1.º Brinde no fim da obra — Uma linda estampa, propria para quadro.
2.º Brinde á sorte pela loteria — Quatro obrigações do Governo Portuguez, com premios, sendo o maior de réis 5:000\$000.

Brindes aos srs. angariadores, em vez da commissão
Em 2 assignaturas — Uma collecção de albums com vistas de Portugal (100 paginas).

Em 4 assignaturas — Um exemplar da obra e o brinde.
Em 6 assignaturas — Seis grandes vistas em chromo proprias para quadros representando: a Praça de D. Pedro de Lisboa, o Palacio da Pena em Cintra o Palacio de Christal no Porto, Monumento da Batalha, Panorama de Belem e Panorama da cidade do Porto.

Em 8 assignaturas — Um apparelho completo de porcellana para almoço doze pessoas, (19 peças).

Em 15 assignaturas — Um grande relógio de parede, kaleddario, medindo, 56 por 38 centimetros.

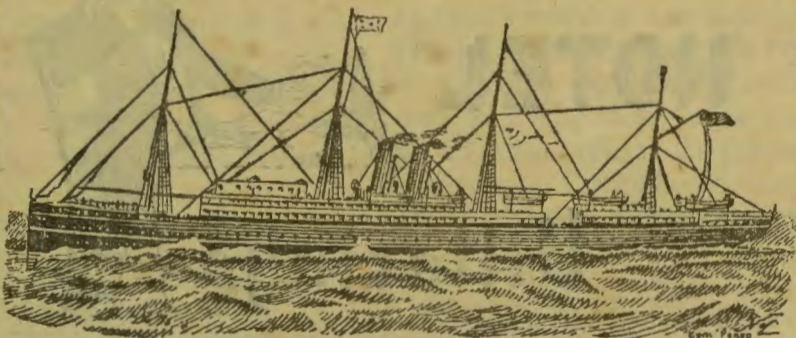
Em 30 assignaturas — Uma machina de costura, garantida, do melhor auctor.

GASA EDITORA — BELEM & SUGG.

Rua Marechal Saldanha, 16, 1.º — Lisboa

onde se recebem assignaturas e no continente de Portugal Illhas, Africa e Brazil, em casa dos agentes da empreza.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



Magnificos paquetes da carreira do Brazil, illumina a luz electrica dando excellente tratamento e vinho a todas as comidas

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DO PORTO DE LEIXÕES

ORTEGA a 2 helices, 8.500 toneladas, em 19 de Julho para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, Buenos-Ayres, Valparaíso e mais portos do pacifico.

OROPESA a 2 helices, de 5:500 toneladas, em 2 de agosto para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu Buenos-Ayres, Valparaíso e mais portos do Pacifico.

O preço das passagens de terceira classe, de **LEIXÕES** para os portos do Brazil, por estes paquetes seram de mala 6 de réis 42\$500 e para o Rio da Prata rs. 44\$500

Para escolha do camarotes e mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes geraes no norte de Portugal

KENDALL PINTO BASTO & C.ª

73, Rua do Infante D. Henrique — PORTO

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 réis.

A venda na Livraria Espozendense, editora, de José da Silva Vieira, e em diversas livrarias do paiz.

Acaba de apparecer:

O MONTE DA FRANQUEIRA

BARCELLOS

Descripção do Monte e sitio do Convento do Bom Jesus do Monte da Franqueira, noticia do antigo Castello de Faria e da Capella de Nossa Senhora da Franqueira que estão juncto ao Convento

por **FR. FRANCISCO DE S. THIAGO**

(Extracto da Chronica da Santa Por Nossa Senhora da Soledade) Livraria Valle — BARCELLOS

Novidade litteraria

MANOEL BOAVENTURA

O SOLAR

DOS VERMELHOS

Romance tradicional

Um grosso volume de 320 paginas, impresso em typo corpo 10 novo, e magnifico papel, com elegantes capas em zincographia.

um volume 400 réis

A venda em todas as melhores livrarias do paiz, e na livraria Editora Espozendense — Espozende, que o remette franco de porte a quem o requisitar.

CATECHISMO POPULAR CATHOLICO

Por

Francisco Spirago

Professor do Seminario Imperial e real de Praga

Traducção e adaptação portugueza

Do

Dr. Manoel Abundio da Silva

Professor e advogado

E

Com uma Carta-prefacio

Pelo Ex.º e Rev.º Sr

Antonio José de Sousa Barrozo.

BISPO DO PORTO

Condições de assignatura:

A obra constará de dois grossos e elegantes volumes, e será distribuida em fasciculos quinzenaes de 48 paginas de texto, formado 8.º grande, typo legivel e completamente novo e bom papel.

Cada fasciculo custará apenas 100 réis, que seram pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão ros fasciculos pelo torreo e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para e que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.

A distribuição que será feita com toda a regularidade, começou nos principios de dezembro

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referéncia n'esta cidade. A commissão é de 20 %.

Assigna-se a obra em todas as livrarias do reino, em casa dos ex.ºs srs. correspondentes, e no escriptorio do editor **ANTONIO DOURADO**, rua das Flores 42 1.º andar — PORTO.

BIBLIOTHECA DE LIVROS UTEIS E SCIENTIFICOS

Publicou-se o segundo volume d'esta Bibliotheca que é

O MANUAL PRATICO DO LICORISTA

Livro da maior utilidade pratica e uma pequena fonte de riqueza para os pequenos commerciantes de grande economia domestica para as boas donas de casas, pois se podem, por este «Manual, absolutamente pratico,» obter os mais deliciasos licóres.

Contém este magnifico «Manual» numerosas receitas para a fabricação «pratica» de licóres commerciaes, cremes de licóres, licóres crystalisados, sendo estas formulas quasi desconhecidas em Portugal, cognacs, genebras, aguardentes, xaropes, etc., etc.

Tudo fabricado por meio de essencias naturaes e infusões de fructos. Todas as formulas são experimentadas praticamente pelo auctor que é o sr.

Mannel Antonio do Carmo

Vol. illustrado com as gravuras indispensaveis

Preço 300 réis Pelo correio 325 réis

Livraria Popular de Francisco Franco (Casa fundada em 1890) Travessa de S. Dominjos

36 a 34

30 a 34

LISBOA

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

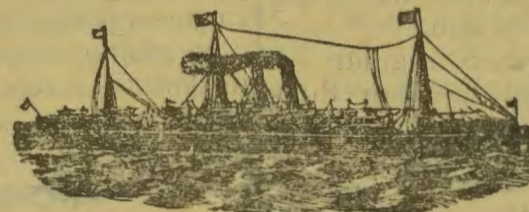
SEDE — RUA DO ALECRIM N.º 10, — LISBOA

UNICA COMPANHIA QUE EXPLORA TODOS OS RAMOS DE SEGUROS AUCTORIZADOS EM PORTUGAL

SEGUROS DE VIDA
SEGUROS DE INCENDIOS
SEGUROS DE CRISTAES
SEGUROS MARITIMOS
SEGUROS CONTRA ROUBOS
SEGUROS DE TRANSPORTES
SEGUROS DE BAGAGENS
SEGUROS POSTAES
SEGUROS AGRICOLAS

Fornecé tarifas e presta todos os esclarecimentos o agente em Espozende — **BERNARDO GONÇALVES ENNES.**

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREO A SAHIR DE LEIXÕES

ARAGUAY em 25 de Julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49\$500 réis
" " " " Rio da Prata 50\$500 "

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAYA em 25 de Julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON em 8 de agosto

Para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS em 22 de agosto

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49\$500 réis
" " " " Rio da Prata 50\$500 "

A bordo ha creados portuguezes.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a anticipação

Offerecendo todas as commodidades aos srs. passageiros que se desnam a Pariz e Londres.

Acceptando-se tambem passageiros para New-York S. Miguel (Ponta Delgada) com transbordo em Southampton.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & CO.

Rua do Infante D. Henrique, — PORTO

Ou aos agentes nas provincias.

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa do sr. José da Costa Terra.

AGENCIA FUNERARIA

DE

Manoel Fernandes de Carvalho

Rua Velga Beirão (antiga rua Direita)

ESPOZENDE

Encarrega-se de funeraes completos, para o que tem magnificos objectos, cera em varios tamanhos, uma elegante eça, em estylo moderno, coroas, bouquets, e demais objectos funerarios.

Garante a promptidão, perfeição e gosto nos trabalhos concernentes, para o que dispõe de pessoal muito habilitado.

Chama a attenção dos seus excellentissimos amigos e do publico para a sua nova agencia, na certeza de que serão servidos muito bem e por preços excessivamente modicos.

RAPIDEZ, BARATEZA E SERIEDADE.